

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2017

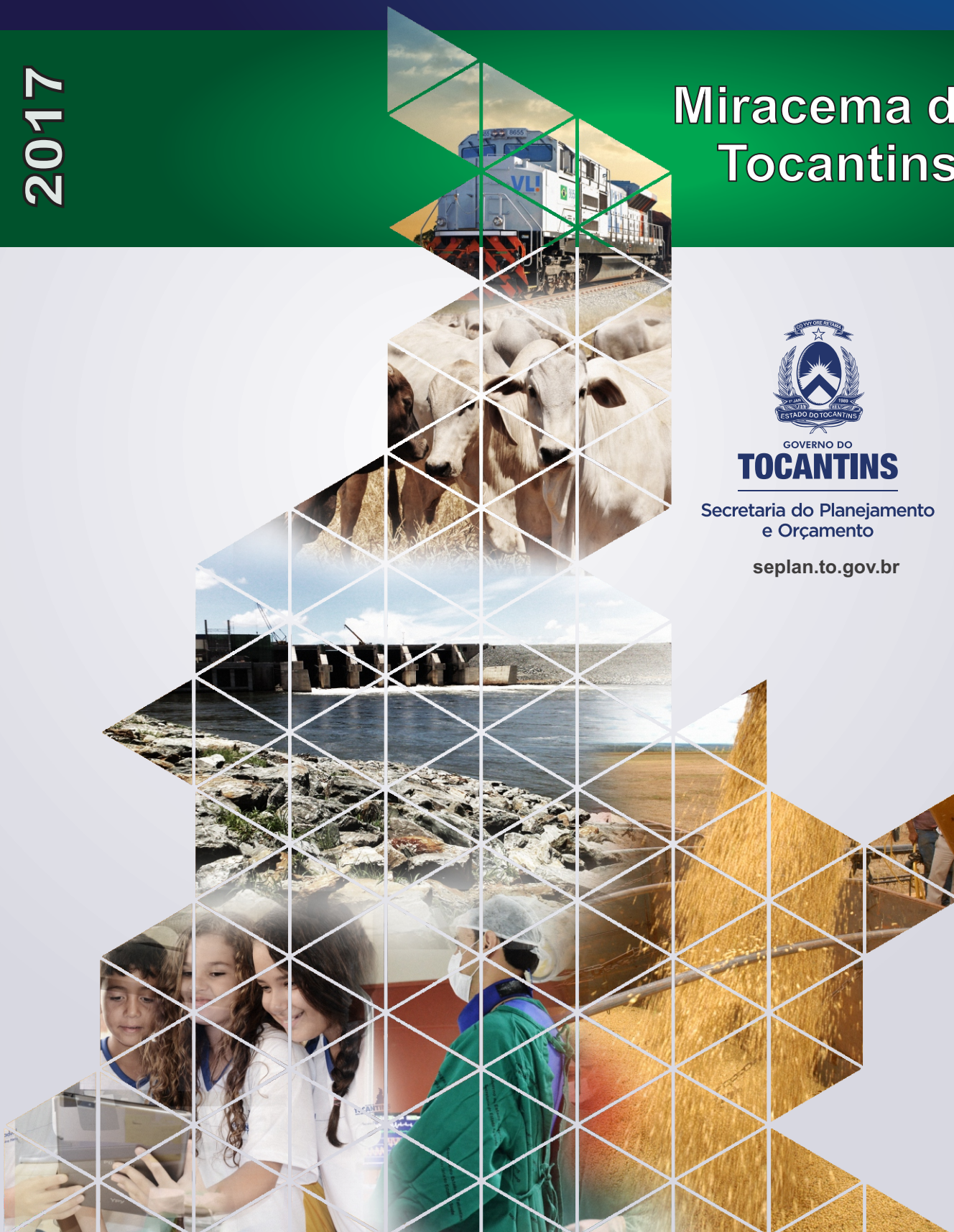
Miracema do
Tocantins



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br





GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS**

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO
Março/2017

Diagramação

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

Leônidas Xavier de Godoy Júnior

Mapas

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

Capa

Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Versão 2017

Elaboração
Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

Romildo Leite Dias
Diretor de Planejamento

Equipe Técnica

Geizianne Pereira da Cunha
Grazielle Azevedo Evangelista
Gleidson Bezerra da Cruz
Kézia Araújo Dias
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS	08
1.1	Histórico	08
1.2	Fundação	08
1.3	Fundador	08
1.4	Padroeiro	08
1.5	Instalação do Município	08
1.6	Gentílico	08
1.7	Distritos	08
1.8	Limites Municipais	08
2	ASPECTOS FÍSICOS	09
2.1	Localização Geográfica	09
2.2	Precipitação Média Anual	10
2.3	Regionalização Climática	11
2.4	Solos	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo	16
3.3	População Residente por Cor ou raça	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo	16
3.5	Razão de Dependência	17
3.6	Índice de Masculinidade	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro	18
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo	18
4	INDICADORES SOCIAIS	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza)	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita	20
4.5	Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais	21
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida	23
5.11 Produção Agrícola - Produção	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos	24
5.14 Principais Produtos de origem animal	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária)	25
5.17 PRONAF	25
5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe	26
5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.20 Frota de Veículos	26
 6 EDUCAÇÃO.....	 27
6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	28
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins	29
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa	29
 7 SAÚDE.....	 30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS	30
7.4 Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe	31
7.5 Números de Óbitos por faixa Etária	31
7.6 Óbitos por Causa Morte	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil	32
7.8 Imunização em Menores de Um Ano	32
7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos	33
7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação	33
7.11 Número de casos confirmados de Dengue	33
7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos	33
8 SANEAMENTO BÁSICO	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	34
9 FINANÇAS PÚBLICAS	35
9.1 Transferências Constitucionais	35
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS	35
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	35
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	35
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS	36
10.1 Dados de Telefonia Fixa	36
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento	36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora	36
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS	37
11.1 Foco de Queimadas	37

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

O Município de Miracema do Tocantins, teve como seu primeiro habitante Pedro Praxedes que se dedicava ao comércio e ao cultivo de cana-de-açúcar. Em 1922 chega à localidade um mercador chamado Temístocles Sardinha, instalando um estabelecimento comercial para atender a Região. Com a fixação destas duas famílias, a região foi denominada Bela Vista, devido à bela paisagem proporcionada pelo Rio e suas Matas.

Pela Lei Municipal nº 02, de 25 de novembro de 1930, votada pela Câmara de Vereadores de Couto Magalhães, foi criado o Distrito de Bela Vista, passando a denominar-se Xerente. Mas foi a Lei do Estado de Goiás nº 120, de 25 de agosto de 1948, que elevou o Distrito de Xerente a Município (sob a denominação de Miracema do Norte), o qual foi instalado em 1º de janeiro de 1949, tendo como Prefeito nomeado Pedro Santana. O Município foi elevado à Comarca pela Lei do Estado de Goiás nº 299, de 08 de outubro de 1953. A partir de então, Miracema do Norte recebeu um grande impulso de desenvolvimento com a construção da Belém-Brasília.

As minas de cristal e esmeralda e a fertilidade do solo foram os principais atrativos para colonizadores vindos principalmente do Norte e Nordeste.

Em 1988, em função do desmembramento do Estado de Goiás – fato que deu origem ao Estado do Tocantins, Miracema do Norte, hoje Miracema do Tocantins, foi escolhida para sediar a Capital provisória do Estado, por ato do então Presidente da República, José Sarney. Permaneceu nesta condição no período de 1º de janeiro de 1989 até 31 de dezembro do mesmo ano, quando foi instalada, em Palmas, a Capital definitiva do Estado. O fato contribuiu para um novo impulso no desenvolvimento municipal.

Fundação do Município:	25 de novembro de 1922	Instalação do Município:	01 de janeiro de 1949
Fundador:	Pedro Praxedes e Temístocles Sardinha	Gentílico:	Miracemense
Distância Rodoviária da Capital:	78 km	Município-mãe:	-
Padroeiro:	Nossa Senhora das Graças (31 de maio)	Distrito(s):	-

Limites Intermunicipais

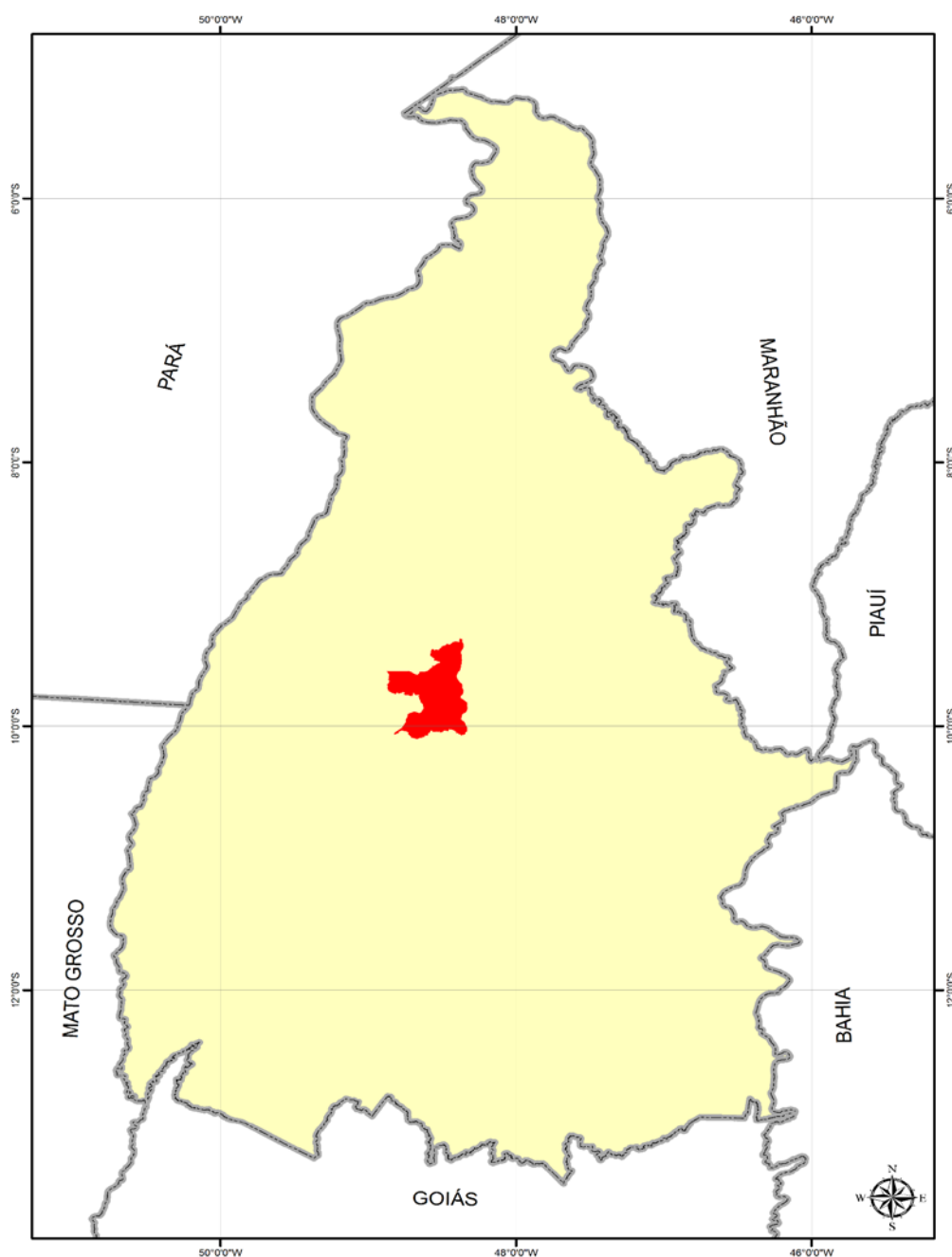
Norte:	Rio dos Bois, Tocantínia e Miranorte	Sul:	Porto Nacional, Palmas e Paraíso do Tocantins
Leste:	Lajeado, Palmas e Tocantínia	Oeste:	Barrolândia, Abreulândia, Dois Irmãos do Tocantins e Miranorte

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
2.656,090	197	Cerrado	-09°34'02"	48°23'30"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE MIRACEMA DO TOCANTINS



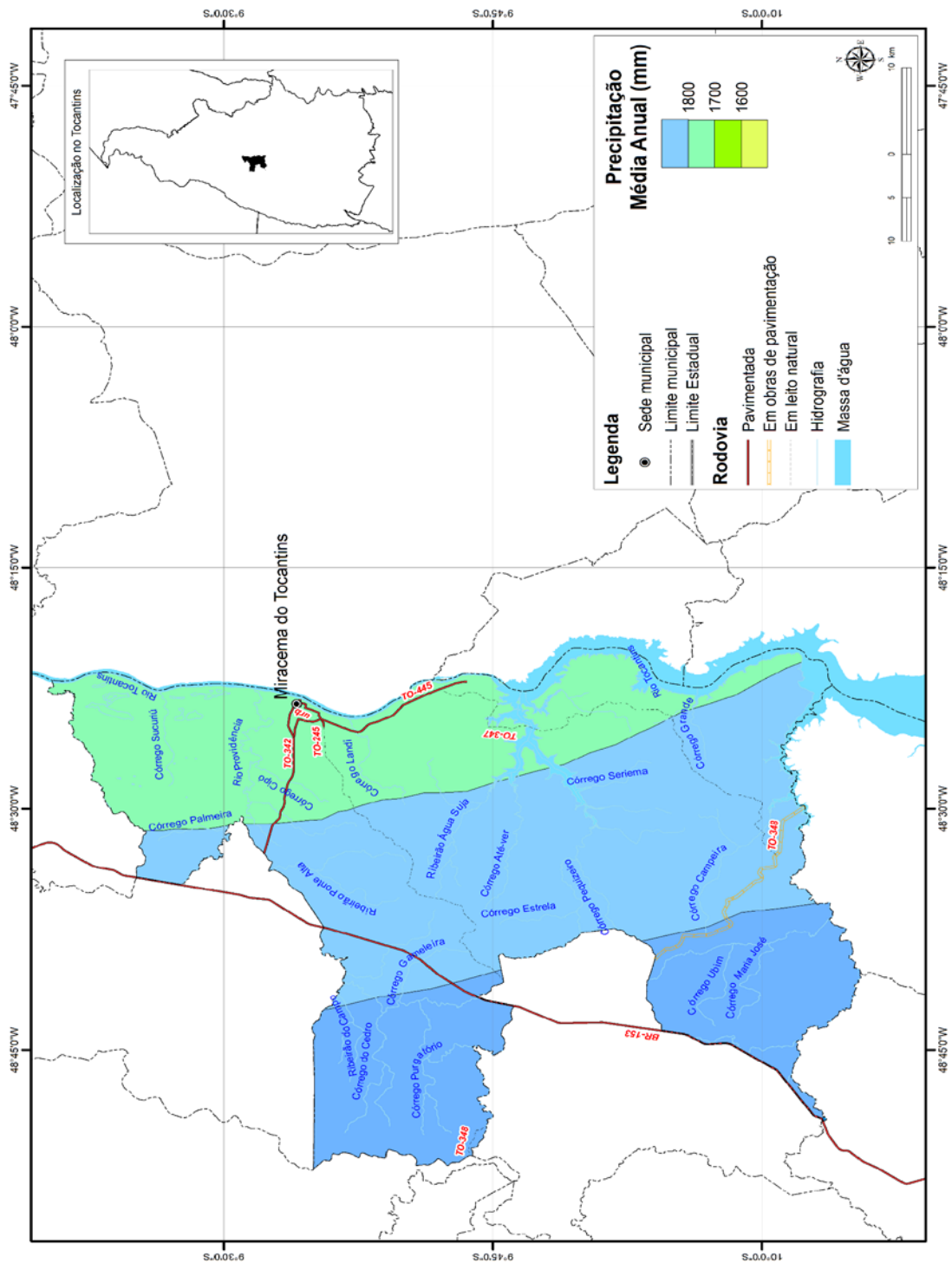
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



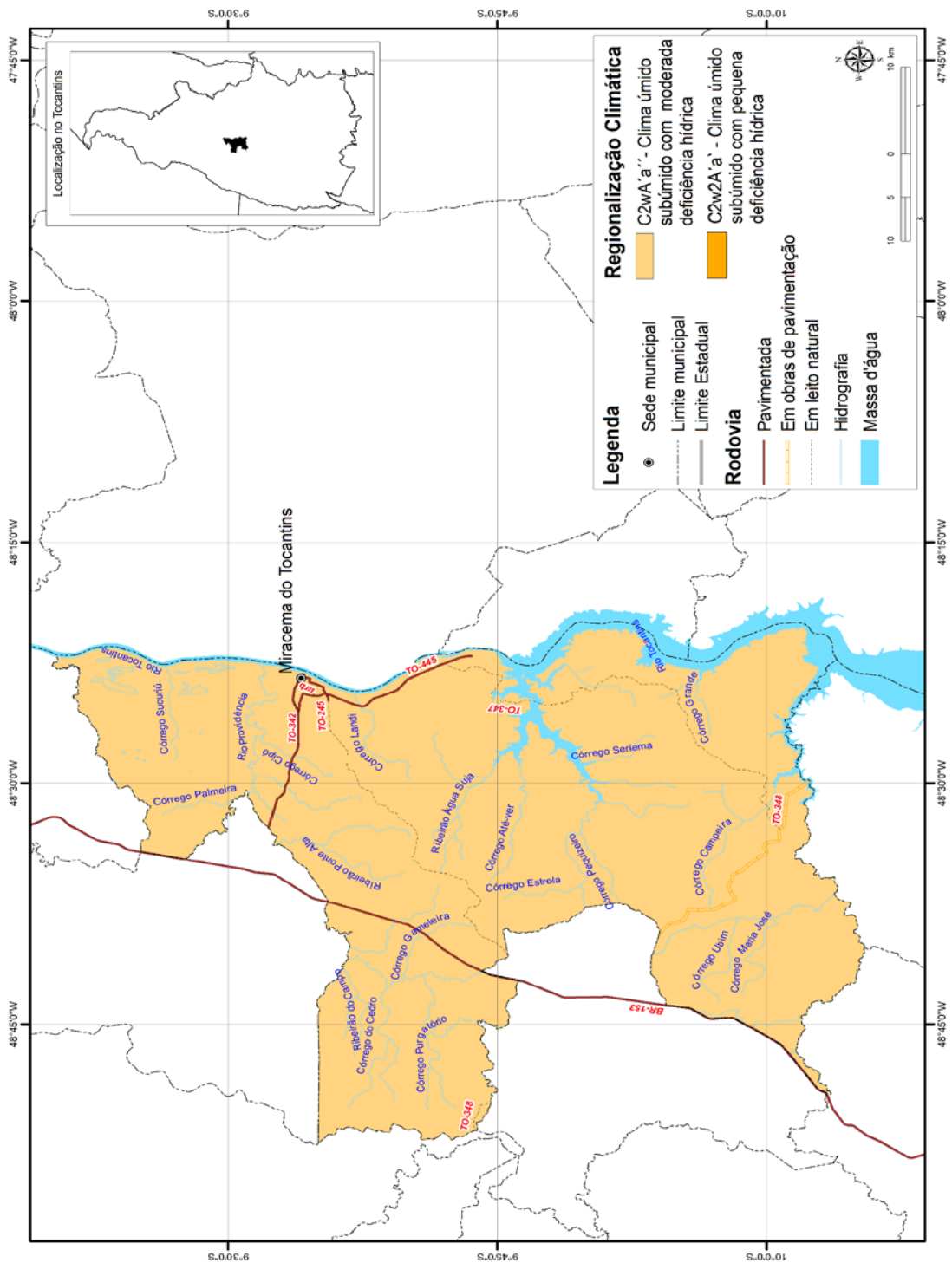
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



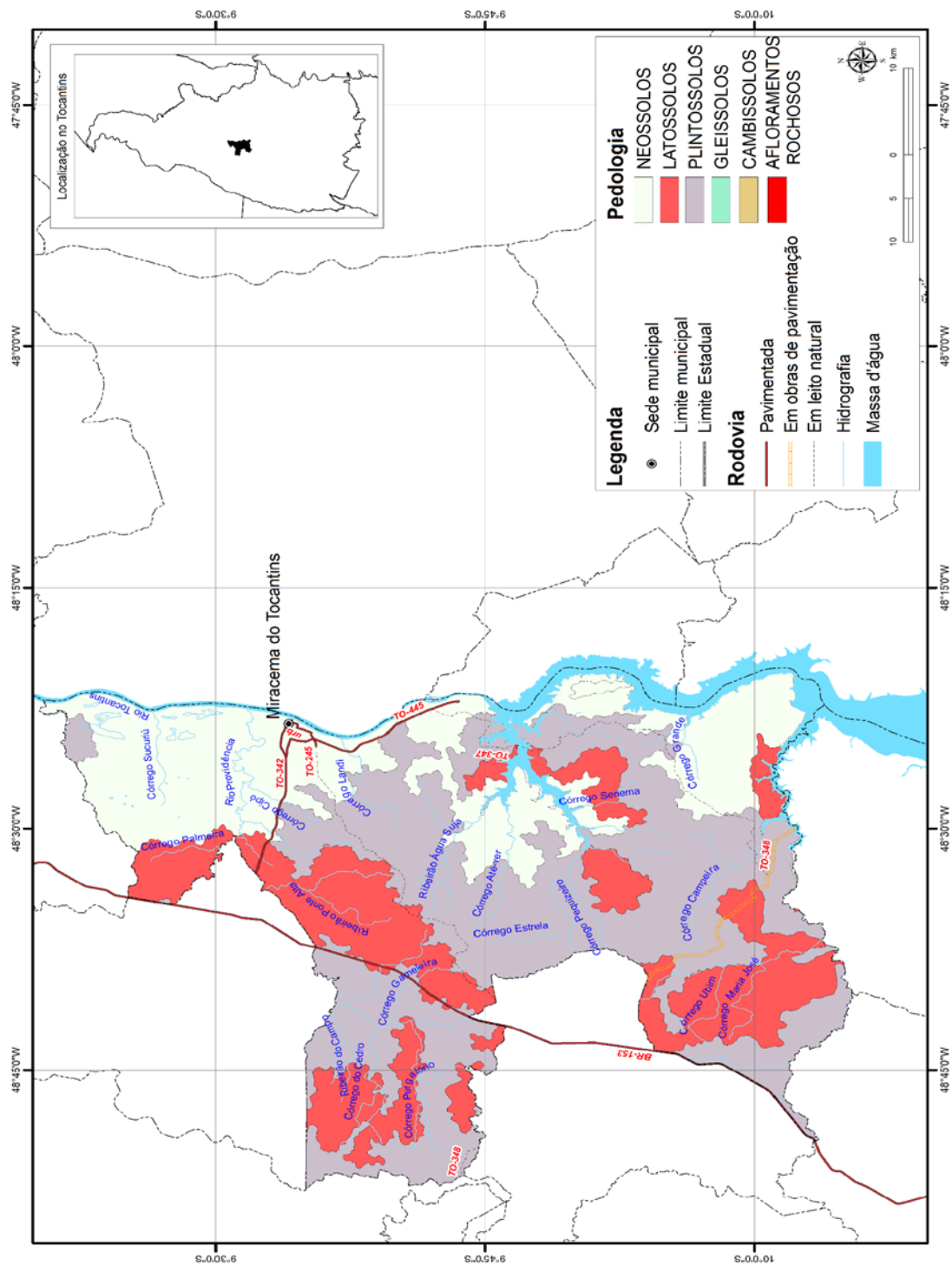
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



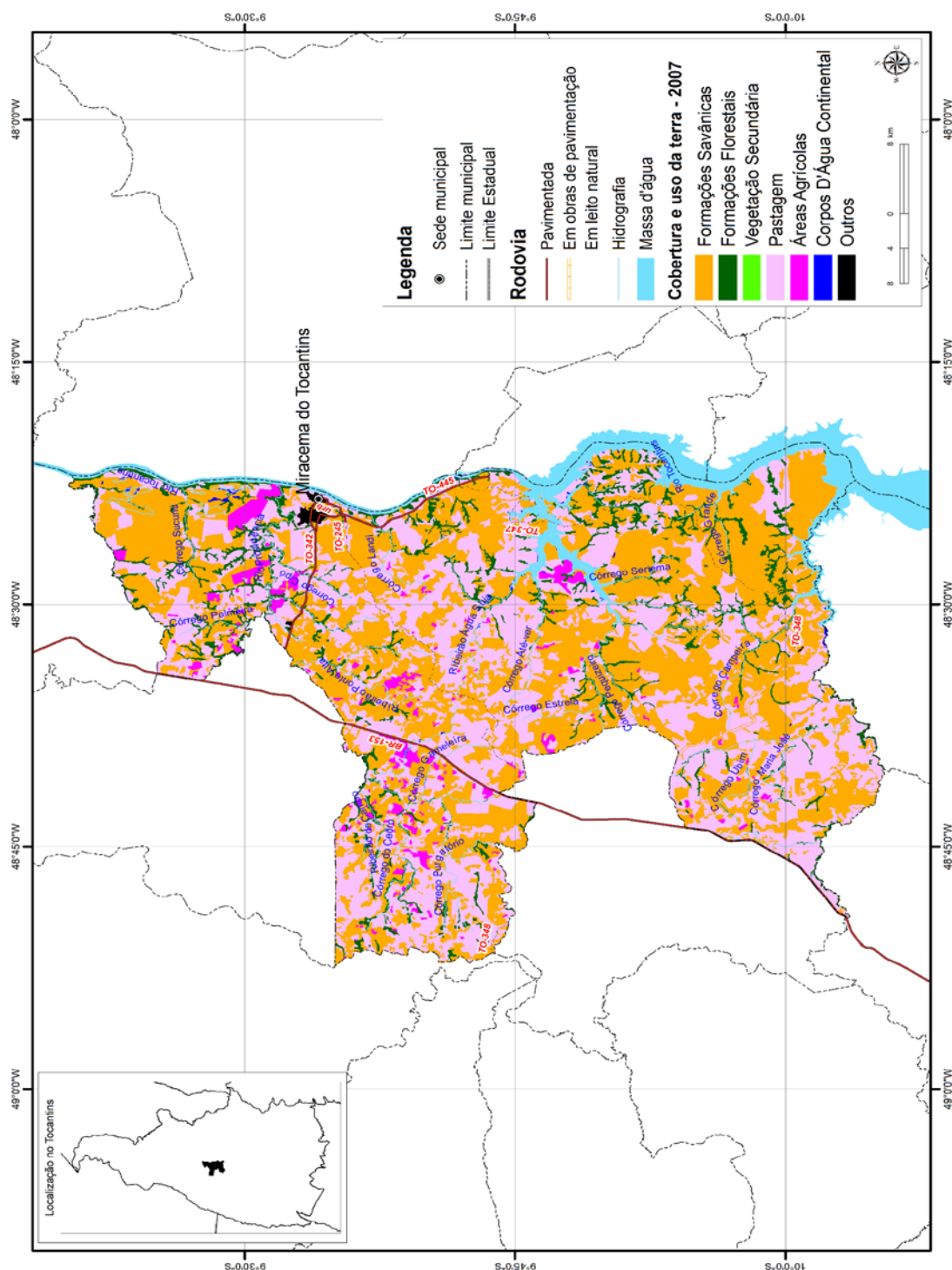
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

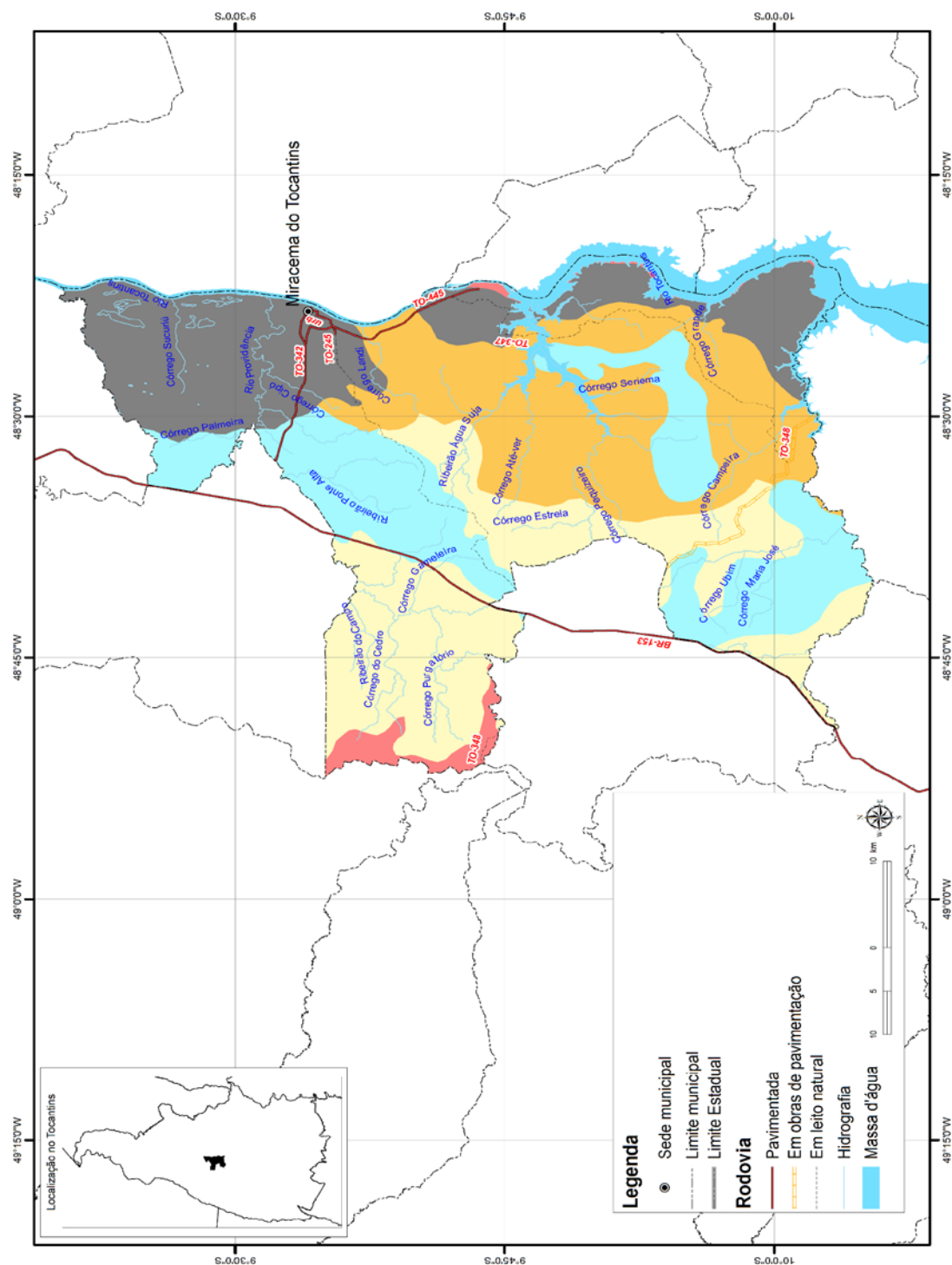
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	20.815	24.444	20.684
Densidade Demográfica (hab./Km²)	7,84	9,20	7,79
Taxa de Urbanização (%)	75,54	83,60	86,72
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		1,62	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		-1,66	
Estimativa População - 2014 ¹		19.934	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	20.815	24.444	20.684
População Urbana	15.723	20.435	17.937
Homens	7.717	10.405	8.794
Mulheres	8.006	10.030	9.143
População Rural	5.092	4.009	2.747
Homens	2.767	2.573	1.553
Mulheres	2.325	1.436	1.194

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	20.684
Branca	5.386
Preta	1.858
Amarela	314
Parda	13.021
Indígena	105
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	10.484	10.331	12.297	11.465	10.347	10.337
Menos de 1 ano	271	281	271	314	152	163
De 1 a 4 anos	1.179	1.131	532	1.110	668	740
De 5 a 9 anos	1.410	1.388	1.361	1.380	992	993
De 10 a 14 anos	1.371	1.373	1.366	1.349	1.161	1.150
De 15 a 19 anos	1.108	1.213	1.323	1.333	1.071	1.040
De 20 a 24 anos	943	1.043	1.390	1.164	954	932
De 25 a 29 anos	870	888	1.234	899	879	892
De 30 a 34 anos	708	693	1.044	859	832	851
De 35 a 39 anos	608	558	920	721	723	697
De 40 a 44 anos	474	400	833	593	645	634
De 45 a 49 anos	322	322	618	418	546	556
De 50 a 59 anos	573	494	630	613	808	778
De 60 a 69 anos	404	336	425	400	448	470
De 70 anos ou mais	243	211	350	312	468	441

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Estimativa da População*

Ano	(%)
2011	20.395
2012	20.117
2013	20.243
2014	19.934
2015	19.634
2016	19.340

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	62,56
2010	54,86

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	113,19
2010	100,10

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	64,96	70,51	74,17
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	43,81	26,34	15,80
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	57,72	34,20	16,95
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,39	2,73	2,44

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016*

Ano ¹	Eleitores
2012	15.224
2013	14.883
2014	14.682
2015	15.290
2016*	13.965

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

* Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	347	83
2014	303	102

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014

Ano	Masculino	Feminino
2013	165	170
2014	140	148

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014

Ano	Casamentos
2013	96
2014	118

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014

Ano	Divórcios
2013	45
2014	18

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,460	0,580	0,684
IDH-M Longevidade	0,666	0,759	0,820
IDH-M Educação	0,217	0,382	0,579
IDH-M Renda	0,672	0,674	0,675

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Miracema do Tocantins ocupa a 2.332ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.331 (41,89%) municípios estão em situação melhor e 3.234 (58,11%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Miracema do Tocantins ocupa a 16ª posição, sendo que 15 (10,79%) municípios estão em situação melhor e 124 (89,21%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 ¹
Total de Famílias	-	6.307	#REF!
Em condição de pobreza extrema (%) ²	-	13,86	14,39
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	-	34,69	40,98
Em condição de pobreza (%) ²	-	62,39	73,50

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	1.570
2009	1.670
2010	1.850
2011	1.800
2012	1.930
2013	2.092
2014	2.036
2015	2.008
2016	1.905

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	4.860	-	5.145
Até 1/4	1.011	-	591
Mais de 1/4 a 1/2	948	-	1.194
Mais de 1/2 a 1	1.056	-	1.553
Mais de 1 a 2	619	-	927
Mais de 2 a 3	324	-	273
Mais de 3 a 5	189	-	179
Mais de 5	386	-	111
Sem rendimento ¹	327	-	317

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	1,48	3,30	3,32
40% mais pobres	5,26	10,43	11,03
60% mais pobres	12,19	21,56	22,75
80% mais pobres	26,79	40,86	41,83
20% mais ricos	73,21	59,14	58,17

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	420.642,42	20.830,07	5
2009	415.065,00	21.026,60	5
2010	411.917,04	19.907,07	6
2011	427.504,53	20.960,21	7
2012	489.446,81	24.330,01	7
2013	417.035,78	20.601,48	9
2014	393.507,42	19.740,51	10

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2008	14.522,46	256.826,77	103.640,68
2009	20.442,75	240.406,20	112.169,99
2010	22.740,17	230.512,11	120.936,25
2011	23.210,19	234.604,86	130.988,34
2012	23.099,96	271.921,80	144.681,51
2013	22.460,74	200.169,03	157.097,71
2014	24.948,10	179.709,79	157.991,64

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013	Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	2	-	-
Indústria de Transformação	-2	-6	4
Serviços Industriais de Utilidade Pública	3	2	3
Construção Civil	-47	-11	7
Comércio	26	43	18
Serviços	-116	-3	22
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	-14	-16	-10
Total	-148	9	44

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	62,88	63,22
Taxa de desocupação	11,54	6,29
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	49,51	52,75

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	36,34	58,48
% dos ocupados com médio completo	18,96	44,12
% dos ocupados com ensino superior	1,98	12,13

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	47,10	18,61
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	78,28	73,63

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	46	-	118
De 5 a menos de 10 ha	-	29	-	250
De 10 a menos de 20 ha	-	26	-	414
De 20 a menos de 50 ha	-	243	-	6.891
De 50 a menos de 100 ha	-	101	-	7.526
De 100 a menos de 200 ha	-	93	-	13.233
De 200 a menos de 500 ha	-	69	-	21.494
De 500 a menos de 1.000 ha	-	54	-	40.417
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	31	-	44.733
De 2.500 ha e mais	-	7	-	32.567
Produtor sem área	-	-	-	-
Total	-	699	-	167.643

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	449	673	177.354	166.943
Sem titulação definitiva	-	1	-	x
Arrendadas	2	-	881	-
Parceria	1	2	165	x
Ocupadas	3	25	29	153

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	164	4.254
Temporárias	455	300
Área plantada com forrageiras para corte.	47	3.413
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	1	x
Pastagens		
Naturais	97	5.749
Pastagens plantadas degradadas.	59	2.571
Pastagens plantadas em boas condições.	545	65.914
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	398	49.420
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	379	30.217
Florestas plantadas com essências florestais.	9	1.283
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	83	867
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	28	100
Construções, benfeitorias ou caminhos.	374	1.492
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	14	149
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	127	1.915

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura	Área Colhida (ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	1.000	400	450	170	100	900
Arroz	250	250	240	200	185	600
Banana	140	120	100	80	80	150
Cana-de-açúcar	10	5	10	-	-	-
Coco-da-baía ¹	10	7	-	-	-	-
Feijão	40	30	35	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	200	75	150	130	150	900
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	140	150	250	150	150	150
Soja	700	1.200	1.200	1.200	1.200	4.800

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura	Produção (t)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	12.000	8.000	9.000	2.600	2.000	18.000
Arroz	400	400	395	330	333	990
Banana	840	720	720	480	480	900
Cana-de-açúcar	200	200	400	-	-	-
Coco-da-baía ¹	100	63	-	-	-	-
Feijão	24	18	23	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	3.750	1.875	3.000	2.080	3.750	22.500
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	336	360	600	360	360	360
Soja	1.960	3.360	3.360	3.360	3.360	12.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi ¹	20.000	20.000	20.000	15.294	20.000	20.000
Arroz	1.600	1.600	1.646	1.650	1.800	1.650
Banana	6000	6.000	7.200	6.000	6.000	6.000
Cana-de-açúcar	40.000	40.000	40.000	-	-	-
Coco-da-baía ¹	10.000	9.000	-	-	-	-
Feijão	600	600	657	-	-	-
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	25.000	25.000	20.000	16.000	25.000	25.000
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400	2.400
Soja	2.800	2.800	2.800	2.800	2.800	2.500

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	300	621	117.300	122.725	124.860	130.110
Aves ¹	300	376	32.760	105.760	95.500	174.000
Suínos	-	-	3.980	3.895	3.950	4.720
Ovinos	-	-	2.060	2.710	2.760	2.600
Equinos	-	-	3.540	3.820	3.820	3.120
Muare*	125.306	118.500	630	-	-	-
Caprinos	108.750	108.500	160	185	185	330
Asininos*	78.750	78.500	160	-	-	-
Bubalinos	3.660	3.600	-	25	30	40

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	1.650	1.668	4.320	4.533	4.612	4.805
Ovos de galinha (dúzias/mil)	44	197	45	148	134	244
Mel de abelha (kg)	4.650	4.700	4.300	3.600	6.720	6.700

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	51.998	22.000	30.000
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	3.000	3.000	3.000
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	3.000	3.000	7.000
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-	-	-
Tambaqui (Quilogramas)	-	-	-
Alevinos (Milheiros)	-	-	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-	-	2.000

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	7.781.683	9.640.726
2011	2.484.245	10.615.598
2012	4.215.640	16.823.189
2013	9.514.369	16.610.644
2014	20.004.362	23.548.237
2015	18.918.827	16.576.125

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	25	548.798,61	28	417.991,38	-	-
Pecuária	2012	-	-	114	1.106.183,68	-	-
Total		25	548.798,61	142	1.524.175,06	0	0

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2005	4.651	24	552	551	88	5.866
2006	4.847	21	548	715	90	6.221
2007	4.937	23	587	855	93	6.495
2008	5.240	21	597	869	112	6.839
2009	5.329	17	582	1.030	99	7.057
2010	5.560	18	562	1.063	103	7.306
2011	5.665	15	554	1.151	100	7.485
2012	5.893	15	566	1.141	103	7.718
2013	6.103	17	579	1.158	105	7.962
2014	6.181	14	582	1.140	110	8.027
2015	6.293	14	579	1.116	114	8.116

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros ¹	Total
2005	5.124	499	2.968	814	3.585	12.989
2006	5.365	469	2.579	1.032	3.694	13.139
2007	5.609	396	2.702	1.171	3.738	13.617
2008	6.132	1.127	3.208	1.562	3.822	15.851
2009	6.539	1.067	3.179	1.743	1.067	13.594
2010	7.645	1.406	3.300	2.047	4.220	18.618
2011	7.694	878	3.292	2.202	4.294	18.359
2012	8.042	485	3.275	2.207	4.404	18.413
2013	9.115	561	3.569	2.369	4.529	20.144
2014	9.535	1.743	3.764	2.453	4.482	21.978
2015	10.271	2.305	3.913	2.596	4.437	23.522

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	4.080
2009	4.589
2010	5.138
2011	5.673
2012	6.118
2013	6.609
2014	6.997
2015	7.470

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	223	-	11	171	41
Pré Escolar	509	-	-	412	97
Ensino Fundamental	3.560	-	1.986	1.399	175
Ensio Médio ¹	798	-	798	-	-
Educação Profissional ²	31	-	31	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	524	-	491	33	-
Educação Especial ⁴	31	-	31	-	-

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	2	34	4
Pré Escolar	-	-	20	13
Ensino Fundamental	-	86	85	19
Ensio Médio ¹	-	51	-	-
Educação Profissional ²	-	6	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	-	41	3	-
Educação Especial ⁴	-	114	32	7

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	7	3	2
Pré Escolar	-	-	6	4
Ensino Fundamental	-	7	9	4
Ensio Médio ¹	-	3	-	-
Educação Profissional ²	-	2	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ³	-	3	2	-
Educação Especial ⁴	-	-	7	2

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

Anos	INICIAIS (1º ao 5º ano)			FINAIS (6º a 9º ano)		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	4,7	3,9	4,4	3,6	3,2	3,6
2013	5,5	4,5	5,2	3,9	3,0	3,8
2015	4,6	-	5,0	4,0	-	4,0

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
Total	90,2
Homens	89,6
Mulheres	90,9

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	1,8	13,1	-	-	1,1	-	0,8	-
Médio	1,2	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	-	95,4	93,5	98,2	-	-	-
Médio	69,4	-	-	-	-	-	-	#N/D

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	19,7	2,9	3,5	5,7	0,6	-	-	-
Médio	17,5	-	3,5	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	31,5	-	12,7	25,8	1,1	-	-	-
Médio	36,3	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6 | EDUCAÇÃO

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2016¹

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Instituições em atividade	2
Número de Cursos em atividade	35
Modalidade do Curso	
A Distância	31
Presencial	4

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	709	-	-	-
Concluintes	63	-	-	-
Vagas Oferecidas	215	2	-	597
Candidatos Inscritos	370	6	-	76
Total de Ingressos	113	-	-	-

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	5	5	5
Clínica Especializada/Ambulatório	2	1	1
Consultório Isolado	5	5	5
Hospital Geral	1	1	1
Policlínica	-	-	-
Posto de Saúde	-	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	3	3	3
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-
Total	16	15	15

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

*Referência ao mês de julho de 2016.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	26	31
Odontólogo	9	10
Fonoaudiólogo	1	1
Fisioterapeuta	8	9
Assistente Social	5	4
Nutricionista	2	2
Agente Comunitário	77	77
Farmacêutico	4	4
Psicólogo	3	4
Aux. de Enfermagem	9	7
Enfermeiro	25	28
Téc. de Enfermagem	91	117
Téc. Radiologia e Imagenologia	7	8
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	1	1
Total	268	303

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
SUS	68	68	68
Não SUS	-	-	-
Total	68	68	68

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

* Referência: Julho

7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		2013		2014	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Menos de 15 anos	2	1	5	3	1	2
15 a 19 anos	36	36	36	40	32	40
De 20 a 24 anos	38	50	38	51	39	36
De 25 a 29 anos	26	34	33	46	34	36
De 30 a 34 anos	15	19	28	18	17	25
De 35 a 39 anos	11	5	13	7	10	11
De 40 a 44 anos	1	1	2	1	1	3
De 45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Ignorada	-	-	1	3	1	3
Total	129	146	155	166	135	156

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	6	3	5
De 15 a 19 anos	-	-	2
De 20 a 24 anos	4	2	1
De 25 a 29 anos	1	1	3
De 30 a 34 anos	7	2	6
De 35 a 39 anos	5	1	4
De 40 a 44 anos	4	4	2
De 45 a 49 anos	8	2	6
De 50 a 54 anos	5	4	6
De 55 a 59 anos	8	5	6
De 60 a 64 anos	1	8	6
De 65 a 69 anos	14	10	7
De 70 a 74 anos	7	9	7
De 75 a 79 anos	16	13	19
De 80 a 84 anos	6	12	17
De 85 a 89 anos	5	6	10
De 90 a 94 anos	5	5	5
De 95 a 99 anos	4	2	3
De 100 anos ou mais	4	1	2
Idade ignorada	-	-	-
Total	110	90	117

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	6	4
Neoplasias [tumores]	15	13	16
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	7	10	7
Doenças do aparelho circulatório	33	26	28
Doenças do aparelho respiratório	9	14	11
Doenças do aparelho digestivo	4	4	9
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	7	6
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	1	4	1
Causas externas de morbidade e de mortalidade	14	16	14
Outras ²	8	9	9
Total	93	109	105

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	4,8
2009	10,1
2010	12,6
2011	8,6
2012	6,4
2013	2,9
2014	16,4
2015*	14,1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7.8 Imunização em menores de um ano - 2013 a 2015

Tipo	2013		2014		2015	
	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	328	93,98	408	130,77	347	100,58
Pentavalente ¹	320	91,69	413	132,37	291	84,35
Poliomelite	333	95,42	394	126,28	285	82,61
Febre Amarela	299	85,67	343	109,94	238	68,99

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

1 - DTP (Difteria, Coqueluche e Tétano), Hib e Hepatite B,

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta (DTP/Hib/HB).

7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015

Espécie	2013	2014	2015
Serpente	18	13	10
Aranha	-	3	-
Escorpião	2	4	3
Lagarta	1	6	-
Abelha	3	6	-
Outros	4	7	19
Total	28	39	32

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2015

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	24	12
2012	11	11
2013	7	7
2014	3	5
2015	-	13

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015

Ano	Dengue
2011	31
2012	228
2013	130
2014	42
2015	62

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	-
2014*	1

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015

Ano	Coeficiente
2014	119,30
2015	69,59

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	1.672	4.724	5.037
Poço ou nascente na propriedade	2.885	1.079	671
Outra	6	84	232
Total¹	4.563	5.887	5.940

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	1.871	3.834	5.602
1	1.441	2.958	4.214
2	335	630	1.050
3	78	192	252
4 ou mais	17	54	86
Não tinham	2.692	2.053	338
Total¹	4.563	5.887	5.940

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	-	4.662	5.811
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	19	44
Fossa séptica	-	75	782
Outro	-	4.568	4.985
Não tinham	-	1.225	129
Total¹	-	5.887	5.940

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010¹

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	1.871	4.032	5.026
Diretamente por serviço de limpeza	1.859	4.028	4.929
Em caçamba de serviço de limpeza	12	4	97
Queimado na propriedade	1.560	1.228	843
Enterrado na Propriedade	134	93	19
Jogado em terreno baldio ou logradouro	1.912	517	40
Jogado em rio, lago ou mar	2	6	-
Outro	41	11	12

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R\$)	7.203.941,33	7.427.733,71	7.988.229,34	8.583.228,90	95.942.357,17
ITR (R\$)	74.727,24	73.391,89	85.880,87	84.295,25	977.362,11
IOF (R\$)	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	12.200,16	15.892,32	10.265,40	9.437,28	231.361,19
CIDE (R\$)	135.212,42	71.151,68	3.518,99	7.117,93	1.142.567,09
FEX (R\$)	161.751,15	-	-	148.576,26	2.118.665,05
FUNDEB (R\$)	5.994.510,65	5.837.534,09	6.174.759,08	5.738.292,39	48.355.834,97
Total	13.582.342,95	13.425.703,69	14.262.653,68	14.570.948,01	148.768.147,58

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	12.490.540,07
2012	15.209.515,69
2013	13.994.892,52
2014	22.000.808,65
2015	25.231.513,16

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	501.960,78
2012	580.068,44
2013	599.587,72
2014	702.519,40
2015	792.350,16

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	133.986,6	90.850,3	74.447,2	125.207,08	263.973,66
I. P. V. A.	988.578,0	1.159.233,1	1.274.742,7	1.322.501,67	1.405.137,15
Taxas	86.704,5	78.209,7	105.958,4	108.126,51	101.070,78
Total	1.209.269,0	1.328.293,0	1.455.148,3	1.555.835,3	1.770.181,6

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2016¹

Tipo	2016
Telefones - Acessos Individuais	1.883
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	79

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2016¹

Tipo	2016
Agências	4
Total de Postos	4
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	4
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2016¹

Operadora(s)	2016
Vivo	1
Brasil Telecom	2
Claro	1
Tim	1
Nextel	-
Total	5

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

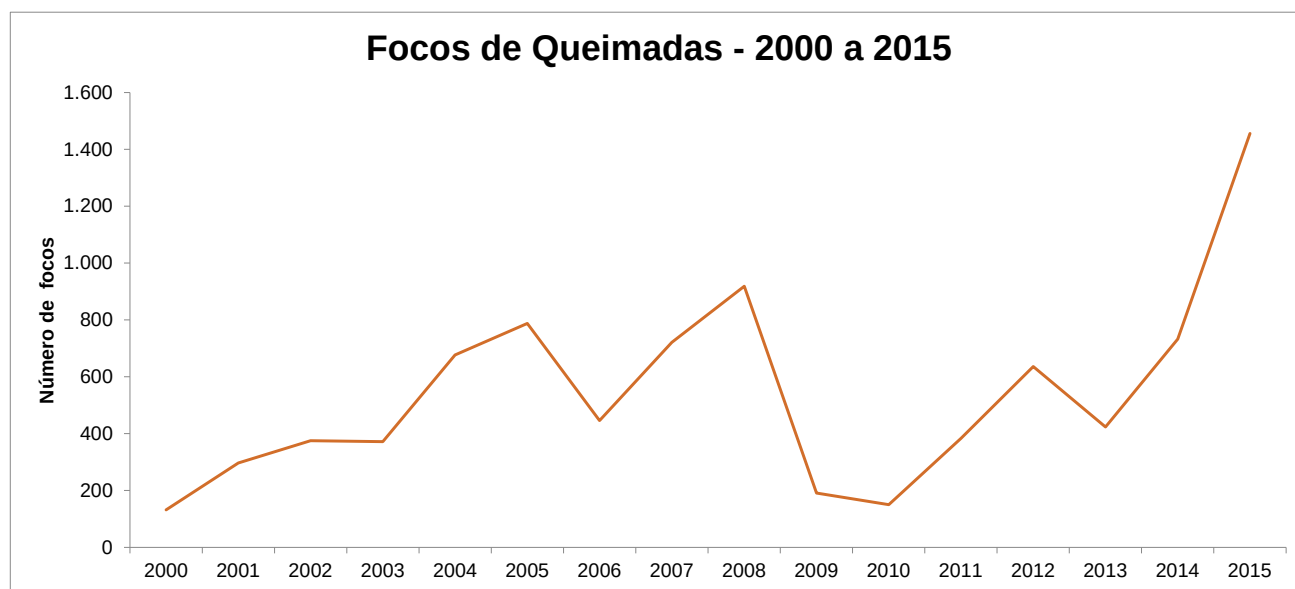
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano ¹	Município
2000	132
2001	297
2002	375
2003	372
2004	677
2005	788
2006	446
2007	721
2008	919
2009	191
2010	150
2011	384
2012	636
2013	424
2014	733
2015	1.456

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

to.gov.br